RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MINISTRAÇÃO DE MINICURSO DE ENSAIO DE TRATABILIDADE COM JAR-TEST POR ESTUDANTES DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Maria Gabriele Freitas Grings[1];
Victória de Souza Furtado[2];
Gisele Ribeiro Farias[3];
Angela Alves Lisboa[4];
Mary Helen Pestana da Costa[5];
Augusto da Gama Rego[6];

RESUMO

Este relato de experiência busca analisar a participação de estudantes do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do IFPA – Campus Tucuruí como ministrantes de um minicurso sobre ensaio de tratabilidade por Jar-Test, destacando os impactos formativos dessa vivência. O objetivo central foi compreender como o ato de ensinar um conteúdo técnico contribui para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos próprios estudantes. A fundamentação teórica apoia-se na relação entre prática pedagógica, aprendizagem significativa e desenvolvimento de competências aplicadas ao saneamento, reconhecendo que atividades de ensino promovem aprofundamento conceitual e amadurecimento comunicativo. A metodologia consistiu na análise qualitativa dos relatos escritos de seis participantes, respondendo a um roteiro estruturado, o que possibilitou organizar percepções em eixos temáticos relacionados à preparação, planejamento, execução, desafios e aprendizagens. Os resultados evidenciam que os estudantes ampliaram seu domínio sobre o Jar-Test ao revisitar conteúdos teóricos, realizar ensaios prévios e organizar estratégias de abordagem didática. Durante o minicurso, enfrentaram desafios ligados à comunicação, ao nervosismo inicial e à necessidade de adaptar explicações a diferentes níveis de conhecimento dos participantes. No entanto, relataram forte engajamento do público, o que favoreceu a interação, a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento das habilidades docentes. A experiência promoveu ganho significativo de autoconfiança e permitiu compreender que ensinar exige reorganização e ressignificação do conhecimento, processo que aprofunda a aprendizagem individual. Conclui-se que a atividade foi altamente formativa, reforçando competências essenciais da área de saneamento e demonstrando a importância de práticas pedagógicas que valorizam o protagonismo estudantil e a integração entre teoria, prática e extensão.

[1] Discente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Tucuruí (IFPA - Tucuruí); E-mail: gabrielefreitas203@gmail.com
[2] Discente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Tucuruí (IFPA - Tucuruí); E-mail: furtadovictoria60@gmail.com
[3] Discente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Tucuruí (IFPA - Tucuruí); E-mail: giseletecnicaedificacoes@gmail.com
[4] Discente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Tucuruí (IFPA - Tucuruí); E-mail: angelalisboa4567@gmail.com
[5] Técnica de Laboratório/Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Tucuruí (IFPA - Tucuruí); E-mail: mary.costa@ifpa.edu.br
[6] Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Tucuruí (IFPA - Tucuruí); E-mail: augusto.rego@ifpa.edu.br

Palavras-chave: Jar-Test; Ensino; Aprendizagem Significativa; Laboratório; Formação Profissional.